

Configurar a versão 1.0 do Transport Layer Security no ESA e CES

Contents

[Introdução](#)

[Como você pode ativar o TLSv1.0 no Cisco ESA e CES?](#)

[Interface gráfica do usuário](#)

[Interface da linha de comando](#)


[Cifras](#)


[Informações Relacionadas](#)

Introdução

Este documento descreve como habilitar o Transport Layer Security versão 1.0 (TLSv1.0) nas alocações do Cisco Email Security Appliance (ESA) e do Cisco Cloud Email Security (CES).

Como você pode ativar o TLSv1.0 no Cisco ESA e CES?

 Observação: as alocações do Cisco CES provisionadas têm o TLSv1.0 desabilitado por padrão de acordo com os requisitos de segurança devido aos impactos de vulnerabilidade no protocolo TLSv1.0. Isso inclui a sequência de codificação para remover todo o uso do conjunto de codificação compartilhada SSLv3.

 Cuidado: Os métodos e as cifras SSL/TLS são definidos com base nas políticas e preferências de segurança específicas da sua empresa. Para obter informações de terceiros com relação a cifras, consulte o documento [Segurança/TLS do lado do servidor](#) Mozilla para obter configurações de servidor recomendadas e informações detalhadas.

Para habilitar o TLSv1.0 no Cisco ESA ou CES, você pode fazer isso na Interface gráfica do usuário (GUI) ou na interface de linha de comando (CLI).

 Observação: para obter acesso ao CES na CLI, revise: [Acessando a interface de linha de comando \(CLI\) da solução Cloud Email Security \(CES\)](#)

Interface gráfica do usuário

1. Faça login na GUI.
2. Navegue até System Administration > SSL Configuration.
3. Selecione Edit Settings.

4. Marque a caixa TLSv1.0. É importante observar que o TLSv1.2 e o não podem ser ativados em conjunto com o TLSv1.0, a menos que o protocolo de Bridging TLSv1.1 também esteja ativado, como mostrado na imagem:

Edit SSL Configuration

Mode -- Cluster: Hosted_Cluster

Centralized Management Options

SSL Configuration			
GUI HTTPS:	Methods:	<input checked="" type="checkbox"/> TLS v1.2 <input checked="" type="checkbox"/> TLS v1.1 <input checked="" type="checkbox"/> TLS v1.0 <input type="checkbox"/> SSL v3	
	SSL Cipher(s) to use:	RC4-SHA:RC4-MD5:ALL:-aNULL:-EXPORT	
Inbound SMTP:	Methods:	<input checked="" type="checkbox"/> TLS v1.2 <input checked="" type="checkbox"/> TLS v1.1 <input checked="" type="checkbox"/> TLS v1.0 <input type="checkbox"/> SSL v3	
	SSL Cipher(s) to use:	RC4-SHA:RC4-MD5:ALL:-aNULL:-EXPORT	
Outbound SMTP:	Methods:	<input checked="" type="checkbox"/> TLS v1.2 <input checked="" type="checkbox"/> TLS v1.1 <input checked="" type="checkbox"/> TLS v1.0 <input type="checkbox"/> SSL v3	
	SSL Cipher(s) to use:	RC4-SHA:RC4-MD5:ALL:-aNULL:-EXPORT	

Note:
 TLSv1.0 and TLSv1.2 cannot be enabled simultaneously, but both can be enabled for use with TLSv1.1.

Interface da linha de comando

1. Execute o comando `sslconfig`.
2. Execute o comando `GUI` ou `INBOUND` ou `OUTBOUND`, dependendo do item para o qual você deseja habilitar o TLSv1.0:

```
<#root>
```

```
(Cluster Hosted_Cluster)>
```

```
sslconfig
```

```
sslconfig settings:
```

```
GUI HTTPS method: tlsv1_2
```

```
GUI HTTPS ciphers:
```

```
RC4-SHA
```

```
RC4-MD5
```

```
ALL
```

```
-aNULL
```

```
-EXPORT
```

```
Inbound SMTP method: tlsv1_2
```

Inbound SMTP ciphers:

RC4-SHA
RC4-MD5
ALL
-aNULL
-EXPORT

Outbound SMTP method: `tlsv1_2`

Outbound SMTP ciphers:

RC4-SHA
RC4-MD5
ALL
-aNULL
-EXPORT

Choose the operation you want to perform:

- GUI - Edit GUI HTTPS ssl settings.
- INBOUND - Edit Inbound SMTP ssl settings.
- OUTBOUND - Edit Outbound SMTP ssl settings.
- VERIFY - Verify and show ssl cipher list.
- CLUSTERSET - Set how ssl settings are configured in a cluster.
- CLUSTERSHOW - Display how ssl settings are configured in a cluster.

[]> INBOUND

Enter the inbound SMTP ssl method you want to use.

1. TLS v1.0

2. TLS v1.1

3. TLS v1.2

4. SSL v2

5. SSL v3

[3]> 1-3

Enter the inbound SMTP ssl cipher you want to use.

[RC4-SHA:RC4-MD5:ALL:-aNULL:-EXPORT]>

Cifras

As alocações de ESAs e CES podem ser configuradas com conjuntos de cifras estritos. É importante garantir que as cifras SSLv3 não sejam bloqueadas quando você ativar o protocolo TLSv1.0. A falha em permitir pacotes de cifras SSLv3 resulta em falhas de negociação de TLS ou fechamentos de conexão TLS abruptos.

Exemplo de cifra:


```
<#root>
```

```
HIGH:MEDIUM:@STRENGTH:!aNULL:!eNULL:!LOW:!DES:!MD5:!EXP:!PSK:!DSS:!RC2:!RC4:!SEED:!ECDSA:!ADH:!IDEA:!3DES  
:!SSLv3:!TLSv1  
:-aNULL:-EXPORT:-IDEA
```

Essa string de cifra impede que o ESA/CES permita a negociação em cifras SSLv3 conforme indicado em !SSLv3:, isso significa que quando o protocolo é solicitado no handshake, o handshake SSL falha, pois não há cifras compartilhadas disponíveis para negociação.

Para garantir que a cadeia de caracteres de cifra de exemplo funcione com TLSv1.0, ela precisa ser modificada para remover !SSLv3:!TLSv1: visto na cadeia de caracteres de cifra substituída:

```
HIGH:MEDIUM:@STRENGTH:!aNULL:!eNULL:!LOW:!DES:!MD5:!EXP:!PSK:!DSS:!RC2:!RC4:!SEED:!ECDSA:!ADH:!IDEA:!3DES
```

 Observação: você pode verificar os conjuntos de cifras compartilhados no handshake SSL na CLI do ESA/CES com o comando VERIFY.

Possíveis erros registrados em mail_logs/Message Tracking, mas não limitados a:

```
Sun Feb 23 10:07:07 2020 Info: DCID 1407038 TLS failed: (336032784, 'error:14077410:SSL routines:SSL23_...  
Sun Feb 23 10:38:56 2020 Info: DCID 1407763 TLS failed: (336032002, 'error:14077102:SSL routines:SSL23_...
```

Informações Relacionadas

- [Alterar os métodos e as cifras usados com SSL/TLS no ESA](#)
- [Detalhes da Força da Cifra SSL](#)
- [Guia de configuração abrangente para TLS no ESA](#)
- [Suporte Técnico e Documentação - Cisco Systems](#)

Sobre esta tradução

A Cisco traduziu este documento com a ajuda de tecnologias de tradução automática e humana para oferecer conteúdo de suporte aos seus usuários no seu próprio idioma, independentemente da localização.

Observe que mesmo a melhor tradução automática não será tão precisa quanto as realizadas por um tradutor profissional.

A Cisco Systems, Inc. não se responsabiliza pela precisão destas traduções e recomenda que o documento original em inglês ([link fornecido](#)) seja sempre consultado.